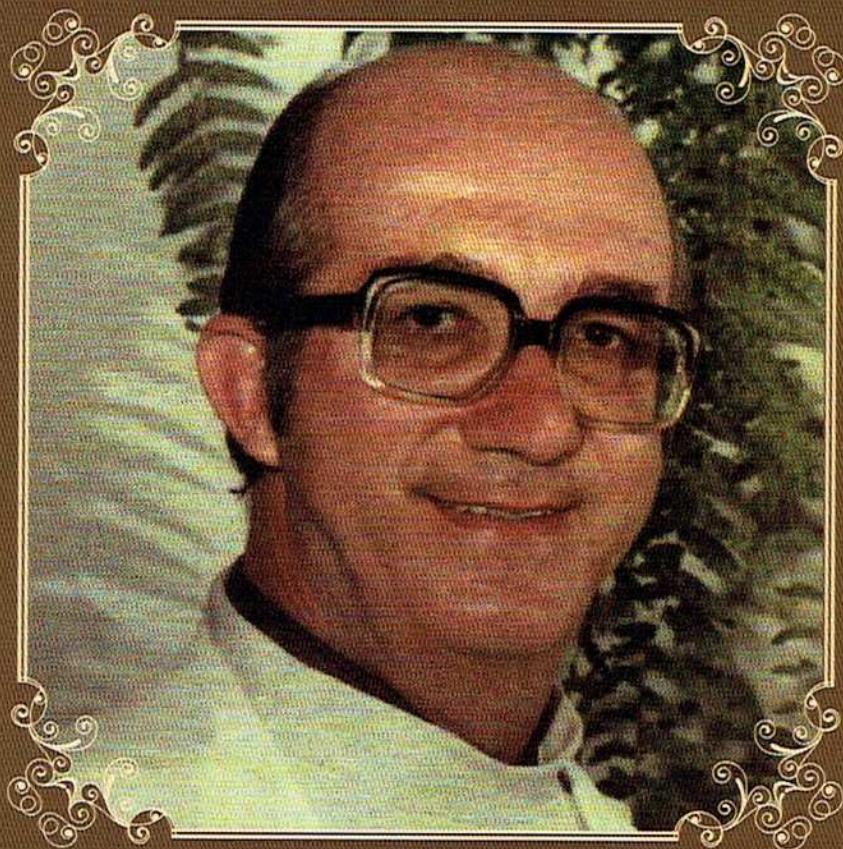


Carta Mortuária

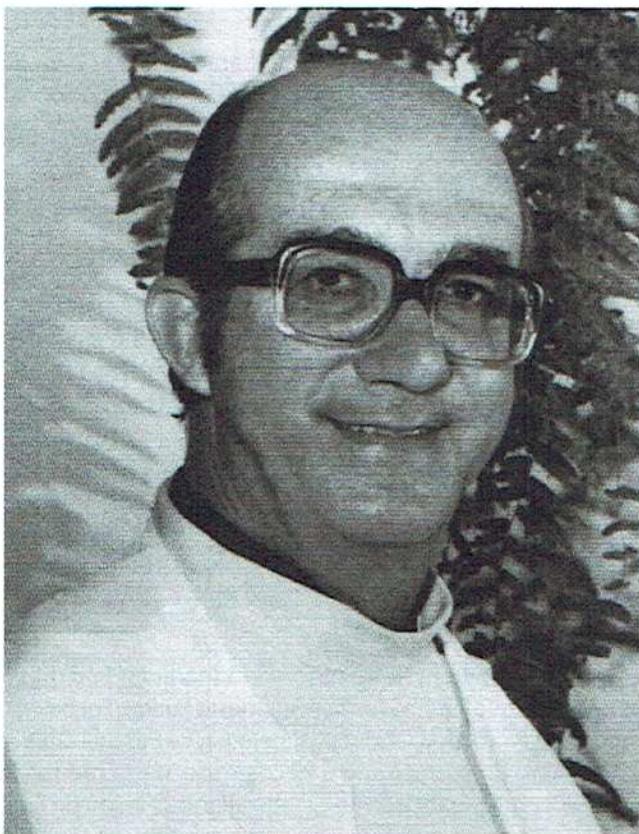


**Pe. Reynaldo Zaniboni Netto**

Pe. Reynaldo Zaniboni Netto  
Carta Mortuária

1932 - 2008

77 anos



*"Jesus é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens pelo qual possamos ser salvos."*

At 4,11-12



Queridos Irmãos e Irmãs,

Contemplando o rosto crucificado e glorioso de Cristo e testemunhando o Seu amor no mundo, as pessoas consagradas acolhem com alegria, no início do terceiro milênio, o urgente convite do Santo Padre o Papa João Paulo II a fazer-se ao largo: «Duc in altum!» (Lc 5, 4).

Tais palavras, ressoadas em toda a Igreja, suscitaram uma nova grande esperança, reavivaram o desejo de uma vida evangélica mais intensa e abriram de par em par os horizontes do diálogo e da missão.

Empenhando-nos para estarmos Caminhando sobre as pegadas de Cristo, igualmente vamos nos empenhar para estarmos Caminhando sobre as pegadas de Dom Bosco.

Com estas palavras comunico o falecimento do nosso irmão que caminhou nas pegadas de Cristo e nas pegadas de Dom Bosco

#### **P. REYNALDO ZANIBONI NETTO**

em Araras (SP), dia 08 de janeiro de 2008 com:  
77 anos de idade,  
57 anos de Profissão Religiosa e  
48 anos de Sacerdócio.

Por ocasião de seu falecimento, a comunidade religiosa do Oratório São Luiz de Araras fez um informativo sobre a vida e as atividades deste nosso irmão. Segue, nesta data sua Carta Mortuária.

#### **FAMÍLIA**

Padre Reynaldo Zaniboni Netto nasceu em Araras (SP) no dia 28 de janeiro de 1932. Seus pais foram Joaquim Zaniboni e Ernesta Furlan. Foi batizado na igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, em Araras, pelo padre Pascoal Quércia Sobrinho no dia 25 de dezembro do mesmo ano e foi crismado nesta mesma igreja no dia 15 de junho de 1935 por D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas (SP).

A primeira Obra Salesiana que frequentou foi o Oratório São Luiz na sua terra natal. Podemos então lembrar:

#### **SALESIANOS EM ARARAS**

Projetada por Dom Luiz Lasagna, em 1895 foi fundado em Araras o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) num edifí-



cio doado por Bento de Lacerda, Barão de Araras. No dia 29 de janeiro de 1895 chegam a Araras as primeiras Irmãs Salesianas. Eis a certidão de nascimento da Obra Salesiana em Araras no dizer do padre João Modesti no seu livro "Salesianos em Araras 100 anos".

No começo, o padre Alexandre Fia Musso também está para ser capelão das Irmãs e também para cuidar das numerosas colônias de imigrantes italianos que povoavam as grandes fazendas de café que constituíam o município de Araras.

O desdobramento do Oratório São Luiz foi fato lógico de atividades junto e ao redor da casa do padre. O objetivo tanto das Irmãs Salesianas como dos padres Salesianos era o cuidado da população italiana e dos filhos de imigrantes italianos.

Assim, desde a implantação da obra salesiana em Araras, foi fundado um pequeno oratório, e, em seguida, um externato. Já em 1896, os alunos do Oratório São Luiz prepararam uma sessão dramático-musical em homenagem aos Cooperadores.

Desde o início, ainda no tempo do padre Alexandre Fia Musso, já se organizara a banda musical, o coral e um pequeno grupo teatral. Em 1901, com o padre João Crippa, houve recepção do representante do Reitor Mor (P. Miguel Rua (1837-1910 e Reitor Mor de 1888 a 1910, hoje bem-aventurado) em Araras, o padre Paulo Álbera; ele foi solenemente recebido inclusive com um teatrinho adrede preparado. Tudo foi feito ao ar livre. Não havia outro lugar.

Ainda com o padre João Crippa e a generosidade do povo da igreja, o santuário do Sagrado Coração de Jesus foi inaugurado no dia 22 de junho de 1902. Daí para frente, Salesianos em Araras é só vida, atividade, crescimento, fortalecimento e demonstração real de suas forças com vocações salesianas, como estas:

O padre Antonio Carlos Peixoto Meng, cofundador da Prelazia do Rio Madeira e professor no seminário de Belém do Pará. Faleceu em Barbacena (MG) no dia 21 de julho de 1960 com 74 anos de idade.

O padre José Luiz Valentin, grande músico. Suas composições, por muitos anos foram cantadas em nossos teatros e igrejas. Faleceu em Tupã (SP) no dia 28 de julho de 1953 com 63 anos de idade.

O padre João Modesti, um dos mais antigos e populares líderes católicos de Araras, dedicou-se aos estudos, ao magistério e, principalmente, a uma vida religiosa fortemente marcada pelo trabalho junto às crianças e adolescentes.



Padre Antonio Gerotto, por muitos anos diretor, econômo em diversas obras salesianas da nossa Inspetoria, por duas vezes econômo inspetorial, diretor da Rádio Alvorada de Londrina, vigário paroquial e pároco. Faleceu em Americana no dia 23 de maio de 2012 com 81 anos de idade.

Padre Vitório Zambom grande administrador e econômo em diversos colégios de nossa Inspetoria.

O padre Nivaldo Luiz Pessinatti ocupou diversos e importantes cargos na Inspetoria Salesiana de São Paulo. Doutor em filosofia pela UPS (Universidade Pontifícia Salesiana) de Roma, Mestre em comunicação. Por muitos anos foi diretor em nossas obras, vice-inspetor e como inspetor por um sexênio (1999-2005) levou ao ponto mais alto o projeto do Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Unisal. Agora é o diretor do Boletim Salesiano do Brasil, diretor da Procuradoria Missionária União pela Vida e da Rede Salesiana de Escolas em Brasília (DF).

O padre Gilberto Pierobom, diretor em diversos colégios, tem Mestrado em Direito Canônico pela UPS (Universidade Pontifícia Salesiana) de Roma, foi reitor do Centro Unisal, pertence ao Tribunal Interdiocesano de Aparecida (SP) e nestes últimos anos é o mestre de noviços, de candidatos à vida religiosa salesiana por uns anos em São Carlos (SP) e agora em Curitiba (PR).

Padre José Luiz Arcerito, ótimo músico, excelente assistente das crianças do Educandário Dom Duarte, em São Paulo, diretor e mestre em teologia.

O padre Thiago Elioamar Gonçalves Morais, ultimamente ordenado sacerdote justamente na sua terra natal, Araras, na Basílica, no dia 17 de janeiro de 2015. É licenciado em filosofia e teologia pelo UNISAL, é o coordenador de pastoral da grande Obra Social salesiana de São Paulo no Jardim Nordeste.

Toda esta riqueza e pujança de vocações salesianas qualificadas de Araras provam o vigor da planta, do carisma salesiano transplantado para Araras e aí colocado no final do século XIX. Isso chama mais vocações. É só cultivar com o ânimo e a garra destes que aí nasceram. Poderíamos citar também as vocações para as FMA.

Neste Oratório nasce a vocação de Reynaldo contado também entre os grandes salesianos daquela cidade.

## **ITINERÁRIO VOCACIONAL**

Deste Oratório São Luiz, sai, então, o Reynaldo para iniciar seu itinerário vocacional. A primeira etapa é em Lorena, no Colégio São Joaquim para fazer

as três primeiras séries do ginásio de 1945 a 1947. A quarta série será feita em Lavrinhas (SP) em 1948.

## ASPIRANTADO

O aspirantado do Reynaldo começou em Lorena (SP) no Colégio São Joaquim em 1945 onde permaneceu até 1947, e teve sua continuidade em Lavrinhas (SP). Seu diretor em Lorena foi o padre Ladislau Paz e o padre José Fernandes Stringari, e em 1948 em Lavrinhas o padre Hugo Neves Ferreira que foi diretor de Lavrinhas de 1944 a 1949.

A vida de aspirante era uma vida normal de estudante do curso ginásial num ambiente de muita alegria, estudo, piedade, trabalhos domésticos e também trabalhos na horta e na lavoura.

O estudo tinha suas exigências: muita redação, muitos textos para decorar, o que treinava muito a memória e a habilidade dos aspirantes.

A piedade era envolvida pela celebração da missa, comunhão, visitas ao SS. Sacramento, leitura espiritual particular, as boas noites com avisos e ensinamentos práticos para a vida do aspirantado ou sobre Dom Bosco ou coisas salesianas, confissão semanal, retiro mensal de um dia, pequeno clero ou participar do coral ou da banda colegial ou das Companhias Religiosas tradicionais de uma casa salesiana e algumas vezes um colóquio com o diretor.

A conclusão deste movimento de estudo, de piedade e de genuína salesianidade levava os aspirantes a pedirem para continuar vivendo como os seus salesianos superiores vivem. Pedem para ingressar no Postulantado, período curto, seis meses no máximo, mas de mais intensa preparação para o noviciado dando mais um passo importante para a vida religiosa salesiana definitiva.

Em Lavrinhas, no dia 08 de junho de 1948, Reynaldo fez o seu pedido para ser admitido no Postulantado. Ele escreve que o faz depois de ter pedido a Nossa Senhor, na bênção do Santíssimo Sacramento, a Nossa Senhora nas visitas e a Dom Bosco, que o inspirasse. E no dia 08 de dezembro de 1948 faz o pedido para ser admitido no Noviciado. Neste pedido escreve que "sente necessidade desta carreira para poder um dia salvar a minha alma e também a de tantos jovens e outras pessoas que vivem no mundo sem religião".

O diretor, com o conselho da casa o aceita no dia 15 de janeiro de 1949 declarando que Reynaldo tem bom caráter, é bom, expansivo, trabalhador, tem aptidão para educador, piedoso, moralidade e vocação firmes.

## NOVICIADO

Os noviços eram 56. O diretor e mestre era o padre Luiz Garcia de Oliveira auxiliado pelo padre José Del Mônaco como ecônomo e o padre Fausto Santa Catarina. Os confessores da casa eram o padre Faustino Bellotti e o padre João Wagner. Outros salesianos professos tinham também residência naquela casa, o assistente era seminarista João Corso, os salesianos Irmãos Mauro Duarte e Heitor Schneider, arquiteto e escultor.

Reynaldo foi para o Noviciado em Pindamonhangaba (SP). A vestidura clerical foi no dia 19 de março de 1949 pelas mãos de D. Antônio Maria Alves de Siqueira.

O noviciado na época incluía os exercícios de piedade: meditação, missa, leitura espiritual comunitária, leitura espiritual particular, Visita ao Santíssimo Sacramento e Bênção do Santíssimo, leituras recomendadas, confissão semanal, o retiro mensal. O estudo de: português, latim, noções de italiano, a teologia da vida religiosa com o Catecismo dos Votos, a História Sagrada a História da Congregação Salesiana e a Religião com um sério aprendizado do Catecismo, o canto, a música e um encontro mensal ou colóquio com o Mestre dos Noviços, trabalhos domésticos e na lavoura. Era uma vida sacrificada, mas bonita, cheia de esperança para o candidato à vida Salesiana e para toda a Congregação Salesiana. Em toda a Congregação, naquele ano eram 830 noviços.

No dia 08 de dezembro de 1949 Reynaldo faz seu pedido para a Primeira Profissão. Escreve "que deseja fazê-los e conservá-los até à morte e viver como religioso sacerdote na Congregação Salesiana". Confia em Maria Auxiliadora Imaculada que o acompanha nesta decisão.

Fez sua primeira profissão religiosa no dia 31 de janeiro de 1950 nas mãos do padre João Resende Costa, inspetor Salesiano.

## ESTUDOS DA FILOSOFIA

Por três anos, de 1950 a 1952 o jovem salesiano, Reynaldo Zaniboni Netto terá residência em Lorena, no Colégio São Joaquim para o curso científico e de filosofia.

O Colégio São Joaquim é a terceira Casa Salesiana fundada no Brasil em 1890. Suas atividades são o Santuário Basílica São Benedito para o atendimento espiritual do povo, um grande Colégio com internato e externato, com Educação infantil, Ensino fundamental e médio, Casa de Formação, o Estudantado de Filosofia, Oratório Festivo, Capelarias.

O diretor de todo este complexo de obra salesiana é o padre José Fernandes Stringari, o econômeno, o padre Antonio Pazzini, o catequista dos seminaristas é o padre Emílio Pedro Sacco, o conselheiro dos seminaristas é o padre João Modesti, o catequista dos alunos internos, o padre Otávio Bortolini, o conselheiro é o padre Eduardo Afonso, também encarregado do Oratório Festivo, os confessores são os padres Artur Castells, Antonio Dallavia, Hugo Grecco, João Renaudin e o padre Félix Rokichi. Havia uma equipe de assistentes e Irmãos Salesianos para diversas atividades: seminaristas Emiliano Campigotto, Francisco de Francischi, Ébion de Lima, Aroldo Paiva, Júlio Pereira, Luiz Pereira, Paulo Pereira e Júlio Trés. E os Irmãos salesianos: João Juliano, Arcângelo Longo, Francisco Martina e José Martinez.

Os estudantes de filosofia em 1950 eram 66 assim distribuídos: 16 no 1º ano, 24 no 2º ano e 26 no 3º ano. Em 1951 eram 67 assim distribuídos: 28 no 1º ano, 16 no 2º ano e 23 no 3º ano e em 1952 eram 61 assim distribuídos: 21 no 1º ano, 25 no 2º ano e 15 no 3º ano.

Com número tão expressivo de estudantes, todos jovens, religiosos com um mesmo ideal salesiano de educador e candidato ao presbiterado podemos imaginar a beleza das celebrações litúrgicas tanto no Santuário São Benedito como na Catedral, todos juntos com o bispo diocesano D. Luiz Gonzaga Peluso e imaginar também as execuções de missas, cânticos e antifonas sob a batuta do padre Emílio Pedro. E isso acontecia com certeza. Quem escreve testemunhou e vivenciou todo esse movimento de vida no estudantado filosófico e teológico.

E que dizer das peças teatrais? Quem escreve esta carta viu Reynaldo trabalhando em teatro. Ele era dotado de muitas qualidades: bom cantor e tinha uma memória privilegiada. Ele mesmo contou que no aspirantado era convidado a atuar em peças de teatro com muita frequência e sempre se saía muito bem. Gostava da arte cénica e rapidamente decorava longos textos e sabia improvisar com habilidade.

Terminando o seu tempo de estudante de filosofia, está terminando o tempo de sua primeira profissão religiosa. Em novembro de 1952 fez seu pedido para renovação da Profissão Religiosa. Aceito, faz os votos no dia 06 de janeiro de 1953 nas mãos do padre José Fernandes Stringari, delegado do inspetor, padre João Resende Costa que estava no Capítulo Geral (CG 17) em Turim (IT), que tratou da formação, das escolas e do Instituto Catequético.

## ASSISTÊNCIA OU TIROCÍNIO PRÁTICO

Depois do curso científico e de filosofia, os seminaristas passam para a fase seguinte de sua formação salesiana, a assistência ou tirocínio, exercício prático da pedagogia salesiana, assim como a didática.

Reynaldo será assistente no Liceu Coração de Jesus em São Paulo de 1953 a 1955 no setor do internato. Dele temos um belo testemunho do padre Mario Quilici que trabalhou com ele no mesmo Liceu e naquele período. Reynaldo era assistente dos alunos médios. Os alunos eram divididos em menores, submédios, médios e maiores conforme a idade e a escolaridade.

São tarefas dos assistentes: tomar conta dos alunos internos, preparar e dar aulas, corrigir lições, animar aulas, estudos, pátio, os jogos, acompanhar o canto, a música, a celebração diária da missa, o desenvolvimento geral dos alunos e fazer as devidas avaliações para a leitura de notas de comportamento e aplicação. O assistente estava ocupado com seus assistidos 24 horas.

No final deste período chega o momento da profissão perpétua. O senhor assistente, Reynaldo Zaniboni, declara por escrito seu propósito: "desejo consagrar-me para sempre no estado religioso sacerdotal. E depois desta decisão, confio na proteção de Maria Auxiliadora que acompanhará os meus passos, protegendo-me nas horas difíceis e levando-me, um dia, para o céu com Dom Bosco".

Aprovado com plenos votos fez sua Profissão perpétua em Campinas, no término dos Exercícios Espirituais, no dia 14 de janeiro de 1956 nas mãos do padre Antonio Barbosa, inspetor Salesiano.

## CURSO DE TEOLOGIA

O Instituto Teológico Pio XI, em São Paulo, no Alto da Lapa, recebe os estudantes salesianos de teologia de todas as Inspetorias do Brasil: Inspetoria Nossa Senhora Auxiliadora, com sede em São Paulo, Inspetoria Santo Afonso Maria de Ligório, com sede em Campo Grande, Inspetoria São João Bosco, com sede em Belo Horizonte e Inspetoria São Luiz Gonzaga, com sede em Recife. As demais Inspetorias Salesianas do Brasil, a de São Pio X, com sede em Porto Alegre e de São Domingos Sávio, com sede em Manaus foram criadas depois, em 1958.

No tempo do estudante de teologia Reynaldo Zaniboni, de 1956 até 1959, os estudantes de teologia estavam assim distribuídos: em 1956 eram 138; em 1957 eram 138, em 1957 eram 143, em 1958 eram 142 e em 1959 eram 113 os estudantes de teologia.

Nos quatro anos, o diretor foi o padre Leonardo Jacuzzi com numerosa equipe de formadores e professores naquele Instituto. Aquela casa de formação tinha tudo para dar certo. A qualidade dos professores e formadores, o número de estudantes, todos voltados para o seu ideal de salesiano na última etapa de sua formação. O ano todo estava marcado por celebrações e ordenações, ensaios



e perspectivas, esperanças. O empenho nos estudos era grande, o apostolado envolvia os estudantes nos Oratórios e os Diáconos já ajudando em paróquias. O Pio XI era a montanha sagrada da transfiguração da vida.

Em outubro do ano 1956 o seminarista Reynaldo faz um pedido simples para receber a **"Sagrada Tonsura"**, que queria significar a renúncia às vaidades mundanas. E Reynaldo escreve no seu pedido que "é com a intenção de receber o presbiterado". O conselho da casa escreve que tem saúde regular, piedade, aplicação nos estudos e observância religiosa boa. Recebeu a Tonsura no dia 25 de novembro de 1956 das mãos de D. Vicente Marchetti Zioni, bispo auxiliar de São Paulo. Terminou o ano apresentando uma média de 8,5 no primeiro semestre e 8,75 no segundo semestre naquele ano escolar.

Começa o novo ano escolar do Pio XI. Os neossacerdotes seguem o seu caminho para suas inspetorias e chegam os novos estudantes de teologia para o primeiro ano. A vida tem suas rotinas de aulas, estudos, vida de piedade, esportes, passeios, apostolado, canto, música, ensaios, colóquios, escrutínios. E como no ano anterior, o segundo semestre será marcado por ordenações. É o momento do **Ostiariado e Leitorado**. O clérigo Reynaldo faz o seu pedido e declara que "reza e rezará para ser digno destas ordens e cumprir os deveres a elas inerentes, cuidar do templo, de tudo o que é utilizado para as celebrações litúrgicas e proclamar a palavra de Deus nas celebrações". Recebeu as Ordens no dia 21 de setembro de 1957 das mãos de D. Antônio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo.

Aos 24 de outubro de 1957 foi feito o pedido para as ordens do **Exorcitado** e **Acolitado**. E logo aparece o pedido do Reynaldo que escreve que tem "a intenção de receber estas ordens para que o Senhor o torne digno do sacerdócio que tanto almeja receber". Recebeu a ordenação no dia 07 de dezembro de 1957 das mãos de D. Camilo Faresin SDB, bispo do Registro do Araguaia (MT). Terminou o primeiro semestre com a média 80 e o segundo semestre com a média 90 naquele ano escolar.

Agora estamos em 1958, ano centenário das aparições de Lourdes. No final do ano, João XXIII no encerramento do centenário das aparições de Lourdes recordava o seguinte: "A Igreja, pela voz de seus Papas, não cessa de recomendar aos católicos que prestem atenção à mensagem de Lourdes". No Instituto Pio XI deu-se destaque às celebrações deste centenário. No final do ano é o tempo das ordens. Para o Reynaldo será o **Subdiaconato**, cuja função é assistir o celebrante nas missas cantadas, sendo responsável pela preparação dos vasos sagrados, pelo pão e vinho da missa, pela mistura da água no cálice e pelo canto da epístola. Recebeu esta ordem no dia 07 de dezembro de 1958 das mãos de D. Antonio





Barbosa SDB, bispo de Campo Grande (MS). Terminou o ano com média de 8,5 no primeiro semestre e 8,5 no segundo semestre naquele ano escolar.

Iniciamos o ano de 1959. Como todos os anos temos aquele movimento de férias, para todos, nas terras de Campos do Jordão, viagem dos padres novos para suas festas de primícias sacerdotais, e logo a chegada de novos estudantes no Pio XI. Logo no início do ano temos as ordenações diaconais. O pedido do Reynaldo tem a data de 05 de março. Escreve que vem a tempo "rogando a Deus luzes e graças para tornar-se digno de tão grandes favores que ele me vem concedendo". Deseja o sacerdócio e coloca seu pedido nas mãos de Nossa Senhora. Recebeu o **Diaconado** no dia 14 de março de 1959 das mãos de D. Antônio Ferreira de Macedo, CSsR, bispo auxiliar de São Paulo.

No seu pedido para receber o **Presbiterado**, o Dc. Reynaldo escreve que espera com esta ordem "colocar a minha pequena contribuição para a salvação das almas e aumento do Reino de Jesus Cristo". A Maria Santíssima, nossa mãe e mestra e inspiradora da minha vocação, elevarei as minhas preces para que ela se digne estender sobre mim seu manto materno, a fim de que eu seja não um desertor, mas sim um verdadeiro apóstolo, segundo o nosso santo fundador, Dom Bosco. Foi ordenado sacerdote na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em São Paulo, Bom Retiro, no dia 08 de dezembro de 1959 pelas mãos de D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Terminou o primeiro semestre com a média 9,5 e o segundo com a média 90 naquele ano escolar.

Agora o padre Reynaldo Zaniboni sai de seu ninho de formação intensa para o sacerdócio. Vai celebrar as primícias do sacerdócio na sua terra, Araras, no Liceu Coração de Jesus, onde fez o tirocínio, nas casas de formação, segundo a tradição na nossa Inspetoria. Depois começa sua vida ativa como padre salesiano.

### **ATIVIDADES COMO PADRE SALESIANO**

A primeira obediência do padre novo, Reynaldo, o leva para o Liceu Coração de Jesus como encarregado do Oratório Festivo em 1960.

O colégio, fundado em 1885, tinha a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio, aulas diurnas e noturnas para alunos internos e externos, escolas profissionais de sapataria, tipografia, encadernação, alfaiataria, Faculdade de Economia, paróquia, capelania para os encarcerados, Oratório festivo, grupo de ex-alunos e cooperadores salesianos.

O Liceu Coração de Jesus era uma cidade de crianças, adolescentes e jovens num processo de aprendizagem nos cursos regulares de ensino e nos cur-





sos profissionais. Era uma cidade de meninos e jovens. Eis a razão do número tão grande de salesianos especializados na tarefa de educadores dos jovens.

De 1961 a 1964, o padre Reynaldo será conselheiro dos alunos internos no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas, cuja fundação remonta aos dias 25 de julho de 1897 é um Colégio com regime de internato e externato, com a educação infantil, o ensino fundamental, ensino médio, Oratório Festivo e paróquia. O padre João Baldan, diretor (1960-1965) era auxiliado por dezoito salesianos para estas diversas atividades. O colégio deve nestes anos ter uma média de 420 alunos internos.

O padre Reynaldo será Conselheiro, portanto, tudo o que se refere à disciplina, ao comportamento, às aulas e aos estudos estão sob seu comando. Eram aulas, períodos de estudos e pesquisas na biblioteca, recreios, fanfarra, jogos, campeonatos, coral, música instrumental. Tudo sob sua responsabilidade.

No ano de 1965 o vemos no Colégio São Joaquim em Lorena. Será também conselheiro escolar. Eram dezoito os salesianos sob o comando do diretor, padre Fausto Santa Catarina.

Nos anos de 1966 e 1967 o padre Reynaldo será diretor do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora em Cruzeiro (SP), o Oratório, como é conhecido. Além de Oratório, havia um grupo muito ativo de Ex-Alunos e Cooperadores salesianos, escola de educação infantil e ensino fundamental. Ele era auxiliado pelo padre Tabir Teixeira como ecônomo, padre Hamilton Guedes como catequista, o Ir. Donário Campos como conselheiro escolar e o padre Alexandre Camilo.

Era zeloso seu empenho com os coroinhas, nas atividades do mês de maio na igreja do Oratório, e a grande festa de Dom Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora que se celebrava no mês de agosto de cada ano. A animação e comunicação do padre Reynaldo era febril. Tocava e mexia o coração de toda a cidade o que levou a Câmara Municipal outorgar-lhe o Diploma de Mérito anos depois.

Em 1968, o padre Reynaldo volta para Campinas, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, agora como ecônomo. Era educado, delicado e firme, querido de todos os alunos, professores e funcionários; bom jogador de futebol junto com os alunos internos, bom administrador, exímio selecionador dos filmes para os internos se divertirem no domingo à noite. Piedoso, animado nos cânticos e festas cívicas do colégio. Querido das famílias.

Durante um ano, em 1969, foi para Araras como capelão das Filhas de Maria Auxiliadora, mas de 1970 a 1974 estará novamente no Liceu Coração de Jesus como conselheiro escolar.





Nos anos de 1975 e 1976, novamente estará em Campinas no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, como economista uma vez mais.

## PÁROCO E VIGÁRIO PAROQUIAL

A partir de 1977, o padre Reynaldo será pároco por 19 anos e vigário paroquial outros 08 anos. É uma vida de 27 anos dedicados ao pastoreio das almas, de modo especial dos jovens que ele tanto amava. A direção espiritual e o sacramento da penitência foram prioridades na sua vida de pastor.

Sua primeira atividade como pároco foi em Londrina (PR). Pároco da paróquia Nossa Senhora Auxiliadora.

Os salesianos chegaram a Londrina (PR) em 1961. A primeira tarefa foi a administração da Rádio Alvorada de Londrina, da Fundação Mater et Magistra e o Oratório Festivo.

A Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora foi criada em 06 de janeiro de 1967 pelo bispo Dom Geraldo Fernandes Bijos, no mesmo espaço onde funcionava o Instituto Dom Bosco, que fora fundado em 1961. O primeiro pároco foi o padre José Guidoreni de 1967 a 1976 e em seguida veio o padre Reynaldo Zaniboni Netto de 1977 a 1979, segundo pároco. Sua prioridade foram os jovens e as associações paroquiais, além de sua fala diária, sua catequese, na Rádio.

Em 1979 será pároco em Sorocaba, também paróquia Nossa Senhora Auxiliadora.

Em 1968, no dia 31 de janeiro, Dom José Melhado Campos, Administrador Apostólico da Diocese de Sorocaba emite o Decreto da criação da Paróquia e a Ata da instalação da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora que funcionará provisoriamente na capela do Colégio Salesiano São José. Mais um passo importante que marca a presença da missão salesiana em Sorocaba. A construção da igreja atual começou somente em 1980.

Como a paróquia está junto do Colégio Salesiano São José, temos fácil a clientela dos alunos e suas famílias para todo o movimento juvenil e associativo da paróquia em favor de todos os paroquianos. É o tempo áureo que ainda tem o eco do Movimento Construindo nos nossos colégios e paróquias, com encontros periódicos de jovens e seus pais em Campos do Jordão. É um fogo que se atiça no sentido de revisão de vida, tomada de consciência do próprio Batismo, incentivo ao associacionismo e ao apostolado juvenil. E o líder de todo esse movimento foi o pároco.



Agora chegou a vez de Piracicaba (SP). Nesta cidade somos responsáveis pela Paróquia Senhor Bom Jesus do Monte.

Tudo começou no dia 08 de outubro de 1857, data em que o terreno no qual se localiza a Igreja, foi doado por João Antonio de Siqueira, onde já existia uma capela. Dados os primeiros passos para a construção, ocorreu o lançamento da primeira pedra da atual igreja no dia 6 de agosto de 1918. Em 04 de dezembro de 1922, por decreto do bispo Dom Francisco de Campos Barreto, foi criada a paróquia do Senhor Bom Jesus do Monte. A paróquia foi confiada aos Salesianos de Dom Bosco no ano de 1972.

Padre Reynaldo será o terceiro pároco salesiano de 1980 a 1984 e depois de 1988 a 1996. Portanto, só em Piracicaba ele foi pároco por 14 anos envolvendo jovens, pais, lideranças, associações e o povo em geral.

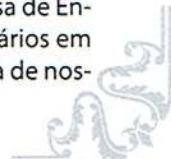
Em 1985, padre Reynaldo foi para Guarujá (SP) para a paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro. Ela foi criada por Decreto de 24 de setembro de 1934 de Dom José Maria Parreira Lara. Portanto, já completou 80 anos. As tratativas para que ela fosse entregue aos salesianos, começou com D. Davi Picão, bispo diocesano de Santos, em meados de 1976 e se oficializa aos 04 de fevereiro de 1977. A posse do primeiro pároco salesiano, o padre Orlando Cândido Barbosa foi no dia 05 de fevereiro de 1977, em missa festiva às 19h. Começa, então, o desenvolvimento das atividades paroquiais e do carisma salesiano. Hoje possui 13 comunidades.

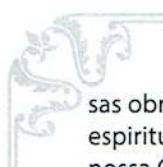
De 1986 a 1987 a paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas terá novo pároco, o padre Reynaldo. O livro "Esta é a minha casa. Daqui sairá a minha glória" do jubileu de ouro da Paróquia declara que o padre Reynaldo procurou atender pastoralmente, com muito zelo e dedicação, aos paroquianos.

De 1988 a 1996, portanto por oito anos o veremos novamente em Piracicaba como pároco. Já conhece bem o terreno de seu apostolado e com certeza até de paroquianos, famílias, comerciários e empresários ligados à paróquia. Do grupo de jovens de 1980-1984, muitos já estão se formando nas faculdades e constituindo sua família.

## **VIGÁRIO PAROQUIAL**

Dará ainda sua contribuição para a Inspetoria Nossa Senhora Auxiliadora de São Paulo como econômo, por um ano, em Campos do Jordão. É a casa de Encontros para jovens, professores, técnicos na área da educação, funcionários em geral, para estudo de temas de suas áreas de atividades ou da pedagogia de nos-





sas obras ou da espiritualidade salesiana, bem como casa de Retiros e Exercícios espirituais tanto para salesianos como para os diversos grupos, que conhecendo nossa Obra, a alugam para este fim.

O padre Reynaldo pode ainda contribuir muito como vigário paroquial por sete anos, na paróquia Santa Teresinha, em Santana, zona norte da capital em 1997 e 1998, em Campinas, em 2000 e 2001, na paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, junto do Liceu do mesmo nome que já teve seus trabalhos por dez anos, em 2003 e 2004 voltou para Guarujá e em 2005, em Americana na paróquia ao Dom Bosco.

## O OCASO

Depois desta fase, já não dava mais. Companheiro estranho, o Alzheimer foi tomando inexoravelmente um lugar na vida do padre Reynaldo. O muito ativo padre Reynaldo, na administração de enormes colégios, o animadíssimo padre catequista, o conselheiro atento, o pároco entusiasta na pastoral juvenil terá agora residência na sua terra natal, Araras. Lá de onde ele saiu, retorna em 2006.

Acompanhado pela comunidade salesiana do Oratório São Luiz ele foi se enfraquecendo, se apagando. Faleceu no Hospital da Unimed Araras às 13h e dez minutos do dia 08 de janeiro de 2008. Seu corpo foi levado para o Santuário do Sagrado Coração de Jesus no Oratório São Luiz para o velório e visitação pública.

A missa de despedida, de exéquias, foi presidida pelo Sr. Bispo Diocesano de Limeira (SP), D. Vilson Dias de Oliveira DC, concelebrada pelo padre Marco Biaggi, inspetor salesiano, inúmeros sacerdotes salesianos, canossianos, diocesanos, religiosas e significativa participação da comunidade do Santuário.

Depois, o féretro seguiu para o Cemitério Municipal. Lá, no jazigo dos salesianos, repousam os restos mortais do padre Reynaldo Zaniboni Netto, filho desta terra abençoada com tantas vocações.

## TÍTULOS E CERTIFICADOS

O padre Reynaldo Zaniboni tinha o Certificado de Registro de Secretário de Estabelecimentos de Ensino Secundário nº 1.441 emitido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura;

- o título de Professor do Curso Primário nº 13.300.
- Registro de nº 20.584 como Professor de Geografia para o Ensino Funda-



mental emitido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura em vista do Proc. 105.365/53.

- o Certificado de Extensão Universitária de Pastoral Catequética e Atualização Psico Pedagógica emitido pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras de São João Del Rey (MG).
- Certificado do Curso de Extensão Universitária de Jornalismo emitido pela Escola de Jornalismo "Casper Libero" com data de julho de 1960.
- Certificado de Curso de Pedagogia e Filosofia pelo Instituto Salesiano de Pedagogia e Filosofia de Lorena aos 04 de fevereiro de 1966.
- Certificado do Curso de Teologia Renovada em função da Pastoral Juvenil do Instituto Teológico Pio XI de 26 de julho de 1969.
- Certificado de curso de Educação Moral e Cívica, pela Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de São Paulo em 29 de agosto de 1970.
- Certificado de Curso de Introdução à Introdução Programada e à Tecnologia da Educação promovido pela Liga do Professorado Católico de São Paulo aos 26 de fevereiro de 1971.
- Certificado do Centro Latino Americano de Parapsicologia de Curso de Difusão Universitária, Curso Intensivo de Parapsicologia de 30 de agosto de 1974.
- Diploma de Mérito da Câmara Municipal de Cruzeiro por sua valiosa atuação em favor da Educação em Cruzeiro, colaborando eficazmente com o Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, que comemora neste ano seu Jubileu de Prata, nos termos da Resolução nº 1, de 13 de novembro de 1986.

## **TESTEMUNHOS**

Nos meus primeiros anos de sacerdócio tive o prazer de trabalhar no Liceu Coração de Jesus cuidando dos alunos internos. Eram mais de 400 alunos nesse setor.

Por três anos, o assistente da divisão dos médios era o clérigo Reynaldo Zaniboni Netto.

Distinguia-se pela sua dedicação, espírito de trabalho e disponibilidade. Amigo dos alunos distingua-se, também, pelo seu desempenho nos vários esportes.

Com sua voz forte e afinada, auxiliava nos cantos das cerimônias religiosas, nas missas diárias, nos canto das Vésperas aos domingos, contribuindo para que fossem animadas e piedosas.

O número de clérigos que auxiliavam para levar adiante o Liceu Coração de Jesus eram quase 15, pois, esse conceituado colégio abrigava quase 2.000 alunos.

Nota característica dos clérigos dessa época era o esforço de estar com os alunos no estilo salesiano e ele era exemplar nisso.

P. Mário Quilici

Infelizmente pouco convivi com o P. Zaniboni. Sempre, porém, me impressionou seu amor a Nossa Senhora e à Congregação. Que Deus nos dê vocações boas e perseverantes como foi a dele. Unidos na oração.

P. António da Silva Ferreira

P. Reynaldo era alegre, feliz, trabalhava muito bem em teatro; conviveu comigo no internato do Liceu N. S. Auxiliadora: delicado e firme, querido de todos os alunos; bom jogador de futebol junto com os alunos internos. Como ecônomo, bom administrador, exímio selecionador de filmes para os internos se divertirem no domingo à noite. Piedoso, animado nos cânticos e festas cívicas do colégio. Querido das famílias.

P. Narciso Ferreira

Estimado P. Tarcísio,

Através do seu e-mail, tomo conhecimento do falecimento do Sr. P. Reynaldo Zaniboni. Fico triste com essa notícia. Não sabia que ele estava doente. Eu trabalhei muitos anos com ele no Liceu Coração de Jesus. Fomos muito amigos. Ele tinha um carisma especial para tratar com os alunos que o amavam muito. Sabia comunicar-se bem com eles. Sabia impor-se sem ser autoritário. O diálogo com os alunos e professores era a sua força moral. Ajudou e participou da criação do movimento da juventude salesiana "Construindo". Várias vezes ele foi diretor espiritual desses encontros. Admirava-o pelo modo de comunicar-se com os jovens. Ele foi um grande educador, muito alegre, paciente e presente. Pelo bem que fez como salesiano educador e padre, que Deus o tenha na glória. Transmita os sentimentos de pesar aos demais irmãos pelo falecimento desse querido irmão.

A bênção e o abraço do seu em Cristo

+Vitório Pavanello – Arcebispo de Campo Grande.



Faleceu no Hospital da Unimed Araras o padre Reynaldo Zaniboni Netto, nosso irmão! Com seus méritos, êxitos e também com as marcas das dificuldades que enfrentou! Sacerdote salesiano foi recebido na morada celeste por Aquele que é o sumo e eterno sacerdote, o Cristo Jesus... E terá ouvido do Pai das Misericórdias: "Vem, filho bom e fiel, participar do banquete que te está preparado desde toda a eternidade".

Que dos céus o padre Reynaldo interceda por nós, pela nossa Inspetoria. Que muitos jovens, moças e rapazes, de nossas paróquias, colégios e obras, lendo estas lembranças sintam o chamado de Deus para percorrerem os mesmos caminhos que ele percorreu na vida religiosa e sacerdotal salesiana.

Contemplando, então, o rosto crucificado e glorioso de Cristo e testemunhando o Seu amor no mundo, as pessoas consagradas acolhem com alegria, no início do terceiro milênio, o urgente convite do Santo Padre João Paulo II a fazer-se ao largo: «Duc in altum!» (Lc 5, 4).

Tais palavras, ressoadas em toda a Igreja, suscitarão uma nova grande esperança, reavivaram o desejo de uma vida evangélica mais intensa e abriram de par em par os horizontes do diálogo e da missão.

Um renovado compromisso para a vida consagrada no terceiro milênio", um título que, aliás, já estava no início do terceiro capítulo da Carta Apostólica "Novo Millennium ineunte" de 06 de janeiro 2001.

Na Instrução (n. 21) lê-se: "Sim, é necessário caminhar a partir de Cristo, porque dele partiram os primeiros discípulos na Galiléia; Dele, ao longo da história da Igreja, partiram homens e mulheres de todas as condições e culturas, consagrados pelo Espírito em virtude do chamado; por ele deixaram a família e pátria e seguiram incondicionalmente, tornando-se disponíveis para o anúncio do Reino e para fazer o bem a todos." (Atos 10,38).

Empenhando-nos para estarmos Caminhando sobre as pegadas de Cristo, e igualmente vamos nos empenhar para estarmos Caminhando sobre as pegadas de Dom Bosco, a partir das motivações que nos provocaram para bem nos preparamos para as celebrações do bicentenário de seu nascimento: um estudo acurado de sua história, de sua pedagogia, de sua espiritualidade e a peregrinação mundial das relíquias do nosso santo pai e fundador.

Assim veremos surgir, crescer, desenvolver-se e consolidarem-se as novas vocações em ambiente propício de estudo, de cultura, de humildade, de renúncias das coisas do mundo, voltadas unicamente para seu grande amor: Deus e os jovens.

## LINHA DO TEMPO

FATO	LOCAL	DATA
Nascimento	Araras (SP)	28/01/1932
Batismo	Araras (SP)	25/11/1932
Crisma	Araras (SP)	15/06/1935
Aspirantado E. Fund.I	Lorena (SP)	1945-1947
Aspirantado E. F. 4º ano	Lavrínhas (SP)	1948
Noviciado	Pindamonhangaba (SP)	1949
Vestidura	Pindamonhangaba (SP) 23/03/1949	D. Antônio Maria Alves de Siqueira
Primeira Profissão	Pindamonhangaba (SP)	31/01/1950
Científico e Filosofia	Lorena (SP)	1950-1952
Segunda Profissão Religiosa	Lorena (SP)	06/01/1953
Tirocínio	S. Paulo – Liceu C. de Jesus	1953-1955
Profissão Perpétua	Campinas (SP)	14/01/1956
Teologia	S. Paulo – Pio XI	1956-1959
Tonsura	S. Paulo - 25/11/1956	D. Vicente Marchetti Zioni
Ostiariado e Leitorado	S. Paulo – 21/09/1957	D. Antônio Maria Alves de Siqueira
Exorcitado e Acolitado	S. Paulo – 07/12/1957	D. Camilo Faresin SDB
Subdiaconado	S. Paulo – 07/12/1958	D. Antonio Barbosa SDB
Diaconado	S. Paulo – 14/03/1959	D. Antônio Ferreira de Macedo, CSsR
Exame de Confissão	S. Paulo – Pio XI	08/04/1959
Presbiterado	S. P. - B. Retiro 08/12/1959	D. Paulo Rolim Loureiro
Encarregado do Oratório	S. Paulo – Liceu C. de Jesus	1960

Conselheiro internato	Campinas – Liceu N. S. Aux.	1961-1964
Conselheiro internato	Lorena (SP) – C. S. Joaquim	1965
Diretor	Cruzeiro (SP)	1966-1967
Ecônomo	Campinas – Liceu N. S. Aux.	1968
Oratório e Capelania	Araras (SP)	1969
Conselheiro	S. Paulo – Liceu C. de Jesus	1970-1974
Ecônomo	Campinas – Liceu N. S. Aux.	1975-1976
Pároco	Lonrina – PR	1977-1978
Pároco	Sorocaba (SP)	1979
Pároco	Piracicaba (SP)	1980-1984
Pároco	Guarujá (SP)	1985
Pároco	Campinas – Liceu N. S. Aux.	1986-1987
Diploma de Mérito	Cruzeiro (SP)	28/11/1986
Pároco	Piracicaba (SP)	1988-1996
Vigário Paroquial	S. Paulo – S. Teresinha	1997-1998
Ecônomo	Campos do Jordão	1999
Vigário Paroquial	Campinas – Liceu N. S. Aux.	2000-2001
Encarregado	Campos do Jordão	2002
Vigário Paroquial	Guarujá (SP)	2003-2004
Vigário Paroquial	Americana (SP)	2005
Confessor	Araras (SP)	2006-2007
Falecimento	AraraS (SP)	08/01/2008

São Carlos, 24 de maio de 2015,  
no bicentenário do nascimento de Dom Bosco,  
solenidade de Pentecostes e de Nossa Senhora Auxiliadora.  
P. Narciso Ferreira sdb



#### **Dados para o necrológio**

##### **P. Reynaldo Zaniboni Netto**

\* Araras (SP), 28 de outubro de 1932  
† Araras (SP), 08 de janeiro de 2008 com:  
77 anos de idade,  
57 anos de Profissão Religiosa e  
48 anos de Sacerdócio.

Está sepultado no Jazigo dos Salesianos  
no Cemitério Municipal de Araras.